

24 (2014)

monolito

Anuário 2014



alea jacta est



O cinema e a rua Cinema and the street

Luis Capote e Roberto Loeb, do escritório Loeb Capote – que será o tema da próxima edição da *Monolito* – se encontram com Eduardo Crafig no Cine Caixa Belas Artes, em São Paulo

Luis Capote and Roberto Loeb, from office Loeb Capote – which will be the theme of the next edition of *Monolito* – meet Eduardo Crafig at Cine Caixa Belas Artes in São Paulo

“Este não foi o primeiro projeto que criamos para cá: nos envolvemos, há mais de dez anos, após o telefonema de uma jornalista. Ela conhecia nossa atuação com projetos sociais e imaginou que poderíamos colaborar”, Roberto Loeb narrou para Eduardo Crafig como sua equipe começou a trabalhar com o Cine Belas Artes. O projeto do cinema será um dos destaques da próxima edição da *Monolito*, dedicada à obra do escritório Loeb Capote Arquitetura e Urbanismo. “Eu frequentava muito, agora faz um tempão que eu não venho aqui”, contou Crafig.

O diálogo começou na entrada do cinema, que possui seis salas e é conhecido pela qualidade da programação cultural. Situado na região da avenida Paulista, o Belas Artes é um dos principais cinemas de rua de São Paulo. “A entrada era apertada, abrimos tudo o que foi possível”, lembrou Loeb.

No início de 2011, o cinema foi fechado após o proprietário solicitar o imóvel a André Sturm, que dirigia o espaço cultural. O encerramento das atividades gerou uma mobilização da sociedade civil, que se organizou e colheu mais de 28 mil assinaturas, pressionando os órgãos de patrimônio a tombar o edifício, fato que ocorreu no ano seguinte. Após a interferência da prefeitura e o patrocínio da Caixa Econômica Federal, o cinema foi reaberto em junho passado, com mais uma reforma do escritório Loeb Capote.

O diálogo continuou no piso superior. Ao subir, Loeb e seu sócio, Luis Capote, caminharam em direção à grande abertura voltada para a rua da Consolação. “Criamos esta janela para a rua, com este banco, para estabelecer uma conexão visual entre dentro e fora”, lembrou Loeb. “E por que esta abertura em cima?”, perguntou Crafig, questionando o detalhe curioso. “É para enxergar todo o edifício Anchieta, criado pelos irmãos Roberto”, revelou Loeb.

“This is not the first design we developed here: we got involved more than 10 years ago, after a phone call from a journalist. She knew our work with social projects and imagined we could contribute”, Roberto Loeb told Eduardo Crafig, regarding the story of his team’s involvement with *Cine Belas Artes*. The design of the theater will be one of the highlights in the next edition of *Monolito*, dedicated to the work of the office Loeb Capote Arquitetura e Urbanismo. “I used to be a regular patron, but it is a long time since my last visit”, said Crafig.

The dialogue began in the lobby of the theater, which possesses six exhibition rooms and is known for the quality of its cultural program. Situated in the area of Paulista Ave., *Belas Artes* is one of São Paulo’s main cinemas. “The entrance was narrow, so we expanded it as much as possible”, said Loeb.

In early 2011, the theater was closed after the proprietor asked André Sturm, who ran the cultural space, to return the building. The end of activities resulted in a social mobilization to gather over 28,000 signatures so the heritage bodies would list the building, which ended up happening in the following year. After the city intervened and the sponsorship by Caixa Econômica Federal, the cinema was reopened last June, following another renovation by Loeb Capote.

The dialogue continued upstairs. After going up, Loeb and his partner, Luis Capote, walked toward the large opening facing Consolação St. “We created this window to the street with this bench, to establish a visual connection between the inside and the outside”, said Loeb. “And why is there an opening above?” asked Crafig about the curious detail. “So one can have a whole view of the Anchieta building, created by the Roberto brothers”, said Loeb.